

## OFICINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO PROPOSTA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR A ALUNOS INGRESSANTES NO ENSINO SUPERIOR

Jaqueline De Sousa Lima (Bolsista do Projeto)<sup>1</sup> - Unifesspa  
Letícia Silva Amaral (Bolsista do Projeto)<sup>2</sup> - Unifesspa  
Elaine Ferreira Dias (Coordenador do Projeto)<sup>3</sup> - Unifesspa

**Área de conhecimento:** Letras/Língua Portuguesa

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** PADI - Programa de Apoio ao Discente Ingressante (Edital 05/2022).

**Resumo:** O projeto de nivelamento de língua portuguesa, atividade vinculada ao Programa Institucional de Apoio ao Discente Ingressante (PADI - 2022), no Instituto de Estudos do Xingu, UNIFESSPA, teve como proposta a oferta de 6 (seis) oficinas de língua portuguesa visando o atendimento aos alunos ingressantes dos três cursos da Unidade, quais sejam, Letras, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal. O intuito do projeto foi possibilitar uma formação complementar aos alunos ingressantes no ensino superior, a partir da revisão de conhecimentos básicos da língua portuguesa, no que concerne à escrita acadêmica e ao emprego de estruturas gramaticais. Para tanto, foi aplicada uma metodologia de ensino que possibilitasse a reflexão e uma participação ativa. Nesse contexto, propõe-se a prática de oficinas de língua portuguesa como alternativa para complementação na formação linguística dos alunos ingressantes, além de servir para reduzir a evasão no ensino superior. Apesar dos desafios, como tempo de planejamento e disponibilidade de materiais, as oficinas mostraram-se eficazes no seu intuito e cumpriram com os objetivos propostos.

**Palavras-chave:** Oficinas de língua portuguesa; formação complementar; escrita acadêmica; estruturas gramaticais.

### 1. INTRODUÇÃO

No ano de 2021, o estado do Pará registrou a 26<sup>a</sup> posição no ranking nacional de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Os dados fazem referência ao Ensino Médio, oferecido por instituições públicas nesse estado (IBGE, 2021). Esses mesmos dados, quando contrastados com os resultados de anos anteriores, demonstram uma piora deste índice. Isso reflete as deficiências dos alunos, especialmente em leitura, interpretação de textos e escrita, o que aumenta os desafios dos professores universitários nesta região. Para minimizar essa lacuna, as instituições de ensino superior buscam novas metodologias e ações com o intuito de encontrar soluções para melhorar o ensino e reduzir a desigualdade social. (Barreto et al, 2012, p. 101).

Adicionalmente, considera-se que a transição do ensino médio para o ensino superior é um momento crucial. Nesse período, os ingressantes podem encontrar desafios significativos, principalmente no que se diz respeito ao domínio de estruturas da língua portuguesa e ao uso da escrita acadêmica. Visando enfrentar esses desafios e proporcionar uma experiência de aprendizado mais eficaz, o Instituto de Estudos

<sup>1</sup> Graduanda em Letras: Licenciatura em Letras/ Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FALED/IEX/Unifesspa). Bolsista do Programa Institucional de Apoio ao Discente Ingressante (PADI - 2022). E-mail: jaqueline.lima@unifesspa.edu.br.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras: Licenciatura em Letras/ Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FALED/IEX/Unifesspa). Bolsista do Programa Institucional de Apoio ao Discente Ingressante (PADI - 2022). E-mail: leticiaamaral@unifesspa.edu.br.

<sup>3</sup> Doutora em Letras: Linguística e Língua Portuguesa pela PUC Minas. Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FALED/IEX/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Programa Institucional de Apoio ao Discente Ingressante (PADI - 2022). E-mail: edias@unifesspa.edu.br.

do Xingu (IEX-Unifesspa), através do Programa de Apoio ao Discente Ingressante (PADI), implementou o Projeto de Nivelamento em Língua Portuguesa (PRONELP).

O objetivo desse projeto foi fornecer suporte acadêmico aos discentes ingressantes, através de uma formação complementar que os capacite a superar os desafios linguísticos presentes na jornada acadêmica. Como consequência, espera-se reduzir a evasão no ensino superior e permitir que esses mesmos estudantes se sintam mais confiantes para enfrentar o ambiente universitário.

O projeto teve por público alvo, ingressantes nos cursos do IEX, isto é, os alunos dos cursos de Letras, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal. A execução do projeto ocorreu de forma presencial, no período de 27 de julho de 2022 a 28 de abril de 2023, no laboratório de informática do IEX, com a oferta das seguintes oficinas: 1. Pontuação, 2.1. Divisão silábica e acentuação, 2.2. Crase, 3. Pronomes, 4. Verbos, 5. Regência verbal e 6. Concordância verbal. As oficinas foram elaboradas considerando os conteúdos básicos da língua portuguesa, essenciais para a escrita acadêmica. Para a sua elaboração, foi utilizada a metodologia da sequência básica, além das seguintes referências: Higounet (2003), Machado (2009), Lima (2011), Cunha (2016), Rossoni (2016), dentre outras.

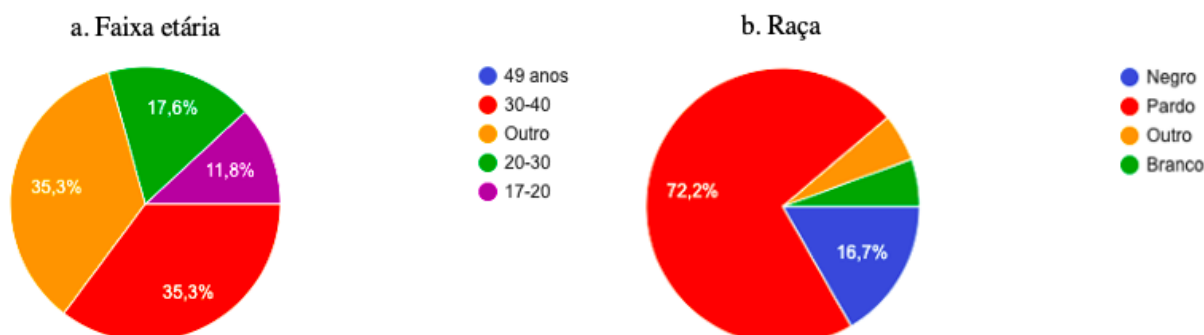
Observou-se que o projeto cumpriu com os objetivos propostos, entretanto, por não ser uma atividade curricular, e pelo fato da maioria dos calouros serem provenientes de turmas do noturno, observou-se uma baixa participação desse grupo. Por outro lado, alunos veteranos manifestaram interesse em participar, trazendo resultados positivos ao Programa. No que se refere à diminuição do índice de desistência dos discentes apoiados pelo PADI, constatou-se que houve um efeito positivo.

## 2. RESULTADO E DISCUSSÃO

O projeto atendeu 30 discentes, constituído por um grupo heterogêneo. A faixa etária dos participantes variou significativamente, com uma média de idade entre 17 a 49 anos de idade, como mostra o gráfico 1 a. Essa diversidade geracional reflete a abertura do programa para alunos de diferentes estágios de sua trajetória acadêmica, desde os calouros mais jovens até aqueles que retornaram à educação após um período significativo de tempo.

Além disso, a composição étnica desse grupo foi notável por meio da pesquisa realizada. Nota-se que aproximadamente 72, 2% dos participantes se autodeclararam pardos, enquanto 16, 7% se identificam como negros, como mostra o gráfico (1) b. Essa diversidade é um reflexo da realidade social e étnica atendida pelo Instituto de Estudos do Xingu (UNIFESSPA). Com isso, a abertura do programa a estudantes de diferentes origens, contribuiu para promover a inclusão e a equidade no acesso à educação superior e o aprimoramento linguístico.

Gráfico (1): Perfil dos estudantes



Fonte: Dados da pesquisa

Portanto, o projeto não apenas cumpriu o seu objetivo de atender aos estudantes que buscavam aprimorar suas competências em língua portuguesa, mas também se destacou por sua abordagem inclusiva, acolhendo participantes de idades variadas e diversas origens étnicas, enriquecendo assim a experiência de aprendizado e promovendo a diversidade na instituição.

As oficinas de língua Portuguesa foram planejadas com uma metodologia ativa com vistas a incentivar a participação dos estudantes, portanto, foi adotada uma abordagem que estimulou a reflexão sobre as práticas de escrita acadêmica e a aplicação da prática dos conceitos gramaticais aprendidos. Para tanto, foram utilizados nas oficinas recursos didáticos variados, tais como, google forms, data show, exercícios práticos e exemplos concretos com base em banco de dados composto de textos acadêmicos de alunos do curso de Letras.

Os resultados obtidos a partir da aplicação das oficinas de língua portuguesa foram bastante promissores, portanto, os alunos obtiveram um progresso em suas habilidades de escrita e no domínio das estruturas gramaticais. Além disso, muitos dizem sentir-se mais confiantes para enfrentar atividades acadêmicas que envolvem produção de textos.

Uma das contribuições mais notáveis do projeto foi a diminuição da evasão entre os alunos, sendo assim, os participantes apresentaram uma maior taxa de permanência no curso, indicando que a abordagem de nivelamento em língua portuguesa teve um impacto na retenção de alunos.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas de língua portuguesa revelaram-se uma estratégia eficaz para melhorar a formação linguística dos alunos ingressantes no ensino superior. Além disso, elas desempenham um papel crucial na redução de evasão, demonstrando que o investimento em nivelamento linguístico pode ser altamente benéfico para as instituições de ensino.

Apesar dos desafios enfrentados, o sucesso deste projeto ressalta a importância de programas de apoio aos discentes ingressantes. A experiência do Instituto de Estudos do Xingu da Unifesspa ilustra como as oficinas de língua portuguesa podem ser uma ferramenta poderosa na promoção do sucesso acadêmico e na retenção de alunos no ensino superior.

### 4. REFERÊNCIAS

BARRETO, Laís Karla da Silva. *Linguagem, Comunicação E Inclusão: A Importância Do Curso De Nivelamento Em Língua Portuguesa Para Os Cursos Superiores De Tecnologia Da Universidade Potiguar - Unp*. Revista científica da escola de gestão e negócios. n° 2, pág. 99 a 112 - fev. jul. de 2012.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2016.

HIGOUNET, Charles. *História concisa da escrita*/ Charles Higounet; tradução Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2003.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/pesquisa/40/78192?tipo=ranking&indicador=78199>. Acesso em: 12 de out. de 2023.

LIMA, Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 49.ed. - Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

MACHADO, Anna Rachel (Coord.). *Planejar gêneros acadêmicos*. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2009.

ROSSONI, Fernanda Fonseca Pessoa. *Acentuação gráfica. e-Tec Brasil - Redação e expressão oral*. 9.ed. - Minas Gerais - Brasil, 2016.